



O QUE ESCREVEM AS QUE ESCREVEM JUNTAS: TRAJETÓRIA DO MULHERIO DAS LETRAS E AS REVERBERAÇÕES EM MATO GROSSO DO SUL

Autor/a: Márcia Helena Messa Longo Dutra(Mestre em Estudos Culturais /UFMS)
Co-autor/a: Adrianna Alberti (Doutoranda em Estudos de Linguagens / UFMS)

Resumo: Em 2017, surge o Coletivo Feminista Literário Mulherio das Letras, movimento político de mulheres, em João Pessoa, na Paraíba, em que mais de 500 mulheres se reuniram no primeiro encontro nacional do grupo. Inspiradas por um desejo coletivo de visibilidade e protagonismo feminino nas letras, tem por idealizadoras Maria Valéria Rezende (SP), Mirna Queiroz (SP-PT), Joselia Aguiar (BA) e Suzana Ventura (SP), entre outras escritoras. O Mulherio consolida-se como um movimento horizontal, plural e afetivo, reunindo escritoras, editoras, pesquisadoras, ilustradoras e leitoras de diversas regiões do país (Araujo; Maia, 2021), cujo objetivo é criar um espaço de resistência e articulação de mulheres da literatura brasileira (Rezende, 2019), ultrapassando os limites nacionais e alcançando outros países. As organizações nacionais e regionais vêm sendo elaboradas para fortalecer as redes de apoio e divulgação, possibilitando a circulação das obras produzidas por mulheres, bem como suas pesquisas e demais trabalhos relacionados às letras. O movimento não se restringe à literatura, mas dialoga com os feminismos, questões étnico-raciais, de classe e territorialidade, assumindo-se como um ato político e poético (Silva; Santos, 2020). Em Mato Grosso do Sul o movimento ganha contornos a partir de 2019, com ações que valorizam a escrita da mulher sul-mato-grossense, especialmente aquelas ligadas às raízes indígenas, negras, periféricas e fronteiriças (Dutra, 2023). No estado, o Mulherio, além das publicações, realiza, promove e participa de saraus, feiras, debates e, em breve, com o lançamento da primeira antologia organizada contando com autoras sul-mato-grossenses, *Mulherio, Onças e Letras*, que reúne mais de 30 escritoras, buscando construir uma cartografia afetiva e engajada da escrita feminina no estado.

Palavras-chave: Mulherio das Letras; Mato Grosso do Sul; Escrita Feminina; Literatura Brasileira.